

A PESCA ARTESANAL NOS ESPAÇOS COSTEIROS DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA (RMF)

Giulia Filgueiras Carvalho de Freitas, Leonardo de Moura Barros, Lucas Ricardo Ferreira Nobre, Fabio de Oliveira Matos

A zona costeira é um ambiente marcado por diversas interações e pressões exercidas sobre o meio, visto que recebe influência do oceano e do continente. Nesse sentido, é necessário estudar a ecologia desse ecossistema e as diversas intervenções antrópicas que o impactam de forma negativa, bem como é preciso investigar o papel das instituições, órgãos e gestores ambientais na preservação da zona costeira. O trabalho visa estudar aspectos da vulnerabilidade, gestão, uso e ocupação, conflitos e a interação socioambiental percebidos pelos pescadores artesanais marinhos nos municípios costeiros da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). Nesse sentido, as colônias de pesca que se encontram na área de estudo, são os espaços selecionados para a coleta de dados no desenvolvimento do trabalho. São oito municípios litorâneos localizados na RMF e cada um deles possui uma colônia de pesca atribuída, como a Z-04 do Trairi, Z-25 de Paraipaba, Z-05 de Paracuru, Z-06 de São Gonçalo do Amarante, Z-07 de Caucaia, Z-08 de Fortaleza, Z-09 do Aquiraz e Z-10 de Cascavel. Fruto do estágio inicial da pesquisa, a metodologia adotada consistiu em revisão bibliográfica dos estudos envolvendo a temática da gestão costeira, além da identificação dos pontos de erosão da RMF, início da coleta dos dados socioambientais das colônias de pesca da RMF, através de visita a Federação de Pescadores do Ceará (FEPECE) e visita a Colônia de Pescadores de Fortaleza Z-08, bem como a elaboração do mapa de localização dos municípios litorâneos que compõem a área de estudo. Como conclusões preliminares, nota-se que as atividades antrópicas desenvolvidas nesse meio movimentam de modo significativo a economia do mar e geram impactos negativos, como os conflitos por terra devido à especulação imobiliária, pressões do turismo e a pesca industrial, sendo o papel da presente pesquisa dar continuidade aos estudos dos atores que compõem os conflitos territoriais na zona costeira da RMF e as consequências dessa interação.

Palavras-chave: Pesca artesanal. Percepção. Conflitos territoriais. Gestão Costeira.